

# JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 17 DE MAIO DE 1974 - SEXTA-FEIRA - Nº 652 - ANO III - Cr\$ 1,00

RIGOROSAMENTE PROIBIDA A VENDA AOS ASSINANTES

## BANCÁRIOS ASSINAM ACORDO: 22,82%

Reunidos ontem na Delegacia Regional do Trabalho, bancários e banqueiros acordaram num aumento salarial, cujo percentual foi fixado em 22,82 por cento, superior, portanto, ao percentual de 20% anteriormente reivindicado pela classe. O aumento vigora a partir deste mês.

### CONSENSO

À reunião, que teve início às 15 horas, estiveram presentes, além do Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. José Trindade Cruz, o Presidente da Federação dos Bancários Bahia-Sergipe, Sr. Moacir da Silva Cortes, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. João Batista Santos, bem como os representantes dos bancos locais, srs. Enivaldo Araujo e Murilo Dantas, respectivamente do Banco do Estado de Sergipe e Dantas Freire. Também compareceram os gerentes das agências bancárias de estabelecimentos sediados fora do Estado.

Em declarações à nossa reportagem, o Sr. Moacir da Silva Cortes, disse que a reunião transcorreu num clima amistoso, onde as duas partes defendiam intransigentemente os interesses de suas respectivas classes, concluindo com mais uma vitória dos bancários, que conseguiram um aumento de 22,82% e a aprovação de todas as cláusulas complementares constantes do acordo. Declarou mais o Presidente da Federação "estar bastante sen-

sibilizado pelo êxito alcançado nos debates realizados entre bancários e banqueiros, ressaltando a compreensão por parte dos srs. banqueiros, destacando-se em particular o Diretor-Presidente do Banco Dantas Freire, Sr. Murilo Dantas, que apesar de ser empresário, concordou plenamente com as reivindicações dos bancários, no que foi seguido pelos demais presentes, atitude digna de registro".

### PRESIDENTE LUTOU MUITO

Adiantou o Presidente da Federação, sr. Moacir Cortes considerar o acordo firmado entre bancários e banqueiros de Sergipe "um dos melhores do Brasil".

Entre as figuras que de certa forma contribuíram para a dita finalização das demarques, está a do Sr. João Batista, Delegado Regional do Trabalho, que a exemplo dos anos anteriores, conduziu a reunião na qualidade de presidente, com toda a eficácia. Há que se ressaltar de forma especial a atuação decisiva do Presidente do Sindicato dos Bancários, companheiro José Trindade Cruz, pela sua eficiente participação durante os debates e nas preliminares do acordo, durante a Campanha Salarial, demonstrando a sua qualidade de líder eficiente e administrador capaz do órgão da classe bancária em Aracaju.

## Transmissão de cargo na Capitania

Será realizada hoje, às 10 horas e 30 minutos, a transmissão do cargo de Capitão dos Portos de Sergipe, pelo Comandante Roberto da Costa Ferrenho, que deixará o Estado para servir em outro setor da Marinha.

O Comandante Roberto da Costa Ferrenho, durante o período em que serviu no Estado, conquistou o conceito e o respeito de toda a comunidade sergipana e tem sido muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.



## Marques Neto encerra Seminário

O Eng.º José Marques Neto, Superintendente da Região Norte da Petrobrás, encerrou ontem, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, o Seminário de Avaliação das Riquezas Naturais de Sergipe, promovido pela Associação Sergipana de Administração. O Seminário, que vem sendo bastante frequentado, principalmente por estudantes, ouviu a exposição do engenheiro agrônomo Edimilson Machado, que falou de potencialidades de recursos naturais ligados à agricultura.

## Projeto rejeitado

Por votação contrária das Comissões de Justiça, Finanças e Obras, foi rejeitado o Projeto de Lei nº 9, que foi arquivado cumprindo o que determina o art. 55 da Emenda Constitucional número 2.



## Heráclito Rolemberg vai hoje a Alemanha

Seguindo, para a Guanabara e logo após para Berlim, (Alemanha Ocidental), o deputado estadual e presidente da Assembléia, Bel. Heráclito Rolemberg, onde representará a Associação Brasileira dos Municípios, no seminário organizado pela Fundação Alemã e pelo Senado de Berlim, versando sobre o

tema "Problemas de Desenvolvimento Municipal em Regiões de Maior Aglomeração Populacional. Falando à reportagem do JORNAL DA CIDADE, o jovem parlamentar declarou que é motivo de orgulho para o Estado de Sergipe, esta representação no seminário alemão.

"Estou conscio - concluiu

parlamentar - da grande responsabilidade que me foi outorgada pela Associação Brasileira dos Municípios e sabei participar e defender os legítimos interesses de nossa Pátria. Os aspectos sócio-econômicos abrangidos pelo Seminário poderão beneficiar nossa com certeza e ensinamentos que assimilarei no conclave."

## Deputado Valadares decepçiona e recua

O deputado Antonio Valadares, na tarde de ontem, na sessão do Legislativo tentou encaminhar um requerimento à Superintendência do INPS, solicitando providências a respeito da menor segurada que internara no Hospital Adauto Botelho e ali sofreu maltratos.

Seu intento foi bloqueado pelo Deputado Djenal Queiroz, que se negou a dar apoio à redação inicial. Diante da recusa, o deputado Valadares recuou e fez novo requerimento endereçado à Clínica Santa Maria, que foi aprovado por unanimidade, pedindo à direção o envio de relatório dizendo como foi recebida a menor oriunda do Hospital Adauto Botelho.

Quem mais estranhou a mudança do destinatário para o requerimento foi o deputado Penalva, do MDB, tendo dito que dificilmente a Clínica forneceria tal informe.

O parlamentar não deixa de



ter suas razões, pois o jovem de 17 anos, segurada do INPS, vendo-a esquelética, completamente desfigurada, embora fosse forte, bonita, quando se internou, oito dias antes, no Hospital Adauto Botelho. Hoje, recua em suas decisões de querer apurar o caso.

## Embaixador dos EUA visita Sergipe

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Hugh Crimmins chegou ontem pela manhã, desembarcando no aeroporto Santa Maria, onde foi recebido pelo Vice-Governador Adalberto Moura, autoridades civis e militares. Às 10 horas o Embaixador visitou o Vice-Governador Adalberto Moura sendo recebido no Palácio Olímpio Campos, onde manteve demorada palestra abordando a atual fase desenvolvimentista porque passa o nosso Estado.

### NO CONDESE

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Crimmins acompanhado de assessores, visitou o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sergipe-CONDESE, às 10h30m de ontem. O Embaixador manteve um encontro com o Secretário do Planejamento economista - Jacó Charcot Pereira Rios, no Gabinete do mesmo, após o que o titular do órgão do Planejamento do Governo do Estado fez uma exposição, inclusive usando slides, sobre os recursos minerais e demais potencialidades econômicas de Sergipe.

Após a exposição e visita ao Condece, que demorou mais de uma hora, o Embaixador John Hugh Crimmins visitou o Terminal da Petrobrás, onde foi realizada uma exposição, pelo Superintendente Regional engenheiro José Marques Neto sobre os trabalhos da empresa em Sergipe.

Ainda acompanhado do Secretário do Planejamento, o Embaixador norte-americano visitou o Distrito Industrial de Aracaju, às 15 horas de ontem, após o que prosseguiu o seu programa de visitas.

# Bairro Santos Dumont em estado de penúria

## ANCARSE desenvolve citricultura

A citricultura sergipana dá mais um salto. Depois de batido o recorde de 406 mil mudas introduzidas pela ANCARSE em 1973 prevê-se que no corrente ano serão introduzidas 700 mil mudas selecionadas de plantas cítricas, em sua quase totalidade laranja das variedades, pera, baianinha e natal. É o resultado de um trabalho integrado que se desenvolve conjuntamente pela ANCARSE, SUDAP, DEMA e IPEAL, visando a ampliação de área produtora de citrus. De acordo com as estimativas a área a ser plantada será de 2.100 ha que se somarão a extensa área já existente. As mudas, que em anos anteriores eram importadas da Bahia, serão em sua quase totalidade produzidas em Sergipe. Papel importante para tal desempenho a ANCARSE, SUDAP e PIPMO, na preparação de viveiristas e citricultores.

### LARANJA

Contando com a promoção da Prefeitura Municipal de Boquim e a colaboração da ANCARSE e SUDAP, será realizada mais uma vez a Festa da Laranja desta vez no período de 16 a 22 de setembro. Tem como objetivo promover o conagraamento entre agricultores da região citricola bem como entre os técnicos do Estado e de outros Estados produtores. Da programação constarão palestras a serem proferidas pelos Drs. Charles Robbs, Orlando Passos e outros técnicos de renome da citricultura nacional. No que tange a parte social haverá festa dançante, com eleição da Rainha da Laranja e outros eventos que comporão este acontecimento já de renome regional.

## uma aventura mirabolante!

### TIO PATINHAS

contra MAGA PATALÓJKA

o livro de walt disney que vai empolgar a garotada!  
48 páginas ilustradas a cores!  
capa dura plastificada!



em todos os jornaleiros por apenas Cr\$8,00

É de penúria o estado em que se encontram as estradas do bairro Santos Dumont. As fortes chuvas que têm caído em nossa Capital, provocaram uma série de erosões nos leitos das principais artérias daquele populoso bairro o que vem ocasionar a paralização dos coletivos que fazem a linha do Santos Dumont. Até ao meio-dia de ontem, os ônibus só chegavam até a praça Vereador Mário Valois, pois as estradas não apresentavam condições de tráfego.

### ESCOLA PARA ATIVIDADES

Mais de seiscentos alunos da Escola Polivalente "Olavo Bilac", ficaram sem ir às aulas no dia de ontem, face a não circulação dos ônibus até a referida escola. A rua R. Morais apresentava um estado bastante calamitoso e não proporcionava qualquer condição para que os carros da Empresa Nossa Senhora de Fátima por ali trafegassem. Como a citada rua é uma das principais do Bairro Santos Dumont, os alunos da Escola Olavo Bilac ficaram impossibilitados de chegarem até o estabelecimento de ensino, fato que culminou com a suspensão das atividades pelo dia de ontem. O Vice-Diretor da Escola, Sr. Raimundo Monte, ontem mesmo, foi a Secretaria de Educação e comunicou sua decisão.

### GABINETE DO GOVERNADOR AVISO DE TOMADA DE PREÇOS EDITAL Nº 04/74

O GABINETE DO GOVERNADOR torna público, para conhecimento dos interessados que, no dia 20 (vinte) de maio de mil novecentos e setenta e quatro (1974), às dez (10) horas no Palácio Olympic Campos, à Praça Fausto Cardoso, nesta Capital, serão abertas pela Comissão Permanente para Julgamento de citações, as propostas para aquisição de Gêneros Alimentícios, destinados ao Gabinete do Governador.

O EDITAL completo acha-se à disposição dos interessados na Secção de Material e Patrimônio Móvel do Gabinete do Governador, onde serão prestadas as informações necessárias.

Aracaju, 10 de maio de 1974,

Hélio Mendes Cazuquel  
DIRETOR DO SERVIÇO DE  
ADMINISTRAÇÃO GERAL

ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CONVÊNIO 01 - CONDESE / SEC  
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO ESPECIAL  
EXERCÍCIO DE 1973

RECEITA			CÓDIGOS	DESPESA	PREVISTO	EXECUTADO
RECURSOS RECEBIDOS			01	EDUCAÇÃO		
1a Parcela 30.03.73	285.000,00		1039	Ampliação e Aparelhamento Rede Escolar		
2a Parcela 03.05.73	220.000,00			Expansão e Aperfeiçoamento Físico da Rede		
3a Parcela 08.06.73	200.000,00		4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL		
4a Parcela 25.09.73	125.000,00	830.000,00	4.1.0.0	INVESTIMENTOS		
			4.1.3.0	Equipamentos e Instalações	416.840,00	416.840,00
			4.1.4.0	Material Permanente	413.160,00	413.099,65
				Saldo recolhido ao CONDESE conforme guias		60,35
<b>TOTAL</b>		<b>830.000,00</b>				<b>830.000,00</b>

DR. JOAO CARDOSO NASCIMENTO JUNIOR  
JAS/ib  
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

NEUZA DE SOUZA BOMFIM  
CHEFE DA CONTABILIDADE / SEC

M<sup>te</sup> INÊS SILVA DE ANDRADE LIMA  
DIRETOR DO SAG

## CRONICA

### A CASA DO ÍNDIO

Petronio Gomes

Ele me assustava quando eu era menino, o Índio do Palácio Serigy. Justamente porque eu era pequeno, ele me parecia enorme, musculoso e bravo. Mas os encantos empalidecem com os anos, do mesmo modo como cresce o descaso. Depois, uma vez de assustado, comecei a ficar com pena do cacique. Parece que nem mesmo a água que lhe banha os pés é tratada com devido respeito, não sendo qualquer líquido o merecedor de banhar os pés de um chefe tão valente. Foi caindo a pintura do prédio, foram-se desmanchando as grandes bolas de cimento, foi morrendo, aos poucos, o jardim que havia em volta. Semana passada falei de uma cadeia que já foi Pronto Socorro. A casa do Índio Serigy, que hoje é Centro de Saúde, já foi cadeia...

Sim, parece que ainda vejo, lúgubre, sinistra! A remoção dos presos para a penitenciária do Estado foi um dos espetáculos mais tristes de Aracaju. A fila indiana das sombras, dos restos de homens que não suportavam a luz do sol. Não suportavam também a caminhada, pois na "Cadeia Velha" não faziam Exercício. Andavam e paravam, amparavam-se uns nos outros, como se tentassem sorver aquele punhado de liberdade, atirada assim, por esmola.

Vazia a velha Cadeia, começaram a transforma-la no Palácio Serigy. Dos trabalhos, não me lembro. Mas da entrada do Índio não esqueço. O cacique Serigy trouxe também para Aracaju o primeiro elevador, minha gente! Entraram, assim, na cidade, o selvagem e o progresso, um ao lado do outro, para orgulho da tribo inteira.

Mas o lugar que ocupa o cacique, bem no meio do edifício, como se este fosse apenas um Museu, não mais se justifica. Desde que o Índio entrou para cá, muita água passou por baixo da ponte. O povo ficou mais civilizado e já não tem mais medo, como eu tinha, de Índio de pedra. De resto, o Palácio Serigy nunca deixou de parecer com a Cadeia Velha. Está, portanto, na minha lista negra. Esperarei que se retirem todos os meus amigos.

# Prêmio Fernando Chinaglia

O "PREMIO FERNANDO CHINAGLIA" foi instituído em 1958, data da fundação da União Brasileira de Escritores. Foi atribuído, pela primeira vez, em 1960, ao escritor Valdemar Cavalcanti.

A partir daí, sem solução de continuidade, até o ano passado, quando foi ganhador Antonio Carlos Villaça, autor de "O Anel".

A Família Chinaglia, achando que um maior valor deveria corresponder a expressão que esse Prêmio tem, resolveu aumentá-lo para Cr\$ 10.000,00 no corrente ano. Teremos, também, mais dois prêmios no valor de Cr\$ 2.000,00 cada.

### RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS

ANO	AUTOR	TITULO DO LIVRO
1960	Valdemar Cavalcanti	Jornal Literario
1961	Waldomiro Autran Dourado	Barca dos Vivos
1962	Carlos Drummond de Andrade	Lição de Coisas
1963	Herman Lima	História da Caricatura do Brasil.
1964	Dalton Trevisan	Cemitério dos Elefantes.
1965	Josué Montello	Os Degraus do Paraíso
1966	Mário Quintana	Antologia
1967	Maria Helena Cardoso	Por Onde Andou meu Coração.
1968	Origenes Lessa	Noite sem Homem.
1969	Geraldo França de Lima	Jazigo dos Vivos
1970	(Stella Leonardos e Raymundo Magalhães Jr.	Cantares na Antemanhã A Vida turbulenta de José do Patrocínio.
1971	Eduardo Portella	Literatura e Comunicação.
1972	Octávio de Faria	O Cavaleiro da Virgem

1973 Antonio Carlos Villaça O Anel

### REGULAMENTO

1974.

1. Serão distribuídos três prêmios, nos seguintes valores:

- 1º Cr\$ 10.000,00
- 2º Cr\$ 2.000,00
- 3º Cr\$ 2.000,00

2 - Poderão concorrer autores, em língua portuguesa, que não tenham publicado anteriormente livro no campo de ficção.

3. Os trabalhos concorrentes deverão ser romances, novelas ou livros de contos, inéditos.

4. Cada trabalho deverá ter, no mínimo, 70 páginas, datilografadas de um só lado, em espaço 2 (dois), e firmemente preso na respectiva pasta, acompanhado de pseudônimo, e a parte, num envelope lacrado, nome do autor e endereço completo.

5. Os trabalhos serão recebidos até 10 de agosto de 1974, imperitavelmente, no seguinte endereço:

União Brasileira de Escritores.  
A/C. do Dr. Peregrino Junior  
Rua São José, 70  
20.000 RIO -GB ZC-00.

6 - A União Brasileira de Escritores nomeará uma comissão para o julgamento dos trabalhos concorrentes.

7 - Será tomado público o resultado do julgamento a 25 de setembro de 1974, e a entrega do prêmio será em 16 de outubro de 1974.

8 - Poderão ser atribuídas "Menções Honrosas", se a Comissão Julgadora assim o decidir.

9 - O autor do livro premiado em 1º lugar terá um contrato de edição com a Distribuidora Record.

10 - Serão irrecorríveis as decisões do Juri. O envio do original ao concurso significa inteira e completa concordância por parte do concorrente com os termos do presente Regulamento.

## NOTAS E COMENTÁRIOS

### PARAQUEDISMO

Já está definitivamente acertada a realização de um curso de paraquedismo, para civis, a ser ministrado pelo Aero Clube de Aracaju.

### ENERGIPIE

A ENERGIPIE, cuja diretoria é composta de homens respeitáveis, como honrado é todo o seu corpo de servidores, atendeu as críticas deste colunista. Afinal de contas estamos numa era civilizada, onde o entendimento é a pedra fundamental.

### DECENIO

O Banco do Nordeste do Brasil, agência de Carira, estará comemorando seu primeiro decênio de vida amanhã. Varias solenidades assinalarão a passagem dos dez anos de CONTERRANEIO, naquele município Sergipano.

### CHUVAS

Somente a Providencia Divina tem pena dos aracajuanos, seja ele morador do centro, ou nos longínquos subúrbios. As chuvas provocam todos os anos, desde a destruição de moveis e utensílios domésticos até

a já combalida saúde da gente humilde dos arrabaldes.

### ALEGRIA

Quem está sorrindo atos é o Sr. Arnaldo Frederico, executivo do Banco Nacional, nesta capital. Nasceu sua primogenita, Simone, trazendo para o casal Arnaldo-Suely as naturais alegrias e esperanças de pais extremosos.

### PASCOA

Está marcada para o dia 19 a realização da Pascoa dos Alunos do Colegio Arquidiocesano, que será levada a efeito na Catedral Arquidiocesana. Amanhã, às 20 horas, na Catedral, haverá palestra para os pais dos alunos a ser proferida pelo padre Jose Carvalho de Souza, seguida de comunhão comunitaria.

### PASSAPORTE

Quem for portador do Cartão PASSAPORTE, emitido pelo Banco do comercio e Industria de Minas Gerais, deverá procurar um dos 16 estabelecimentos bancarios componentes da INTERBANCOS-Turismo e Administração,

### JURANDYR CAVALCANTI

para sua regularização, uma vez que o Comercio e Industria foi incorporado do Grupo do Banco Nacional, que possui o seu cartão de credito proprio, o conhecido NACIONAL.

### BANCOS

Em Aracaju o Banco Real S/A, Economico da Bahia S/A e Mercantil de Minas Gerais fazem parte dos estabelecimentos bancarios emittentes de Cartão de Credito PASSAPORTE. Os interessados deverão procurar suas agencias, para melhores esclarecimentos.

### JUIZ

O arbitro do ultimo jogo Itabaiana versus Gremio, Sr. Silvio David, é funcionario do Banco do Brasil, em Belo Horizonte, onde exerce a função de caixa-executivo.

### FETASE

No proximo dia 26 a FETASE, à frente seu Presidente, Sr. José Felix, acompanhado do Dr. Raimundo Leal, Diretor do FUNRURAL em Sergipe, estará inaugurando mais um ambulatorio medico-odontologico na cidade de Simão Dias.



# ARTES & SHOW

VIEIRA NETO



Este é Naire, jovem cantor goiano, que tem seu primeiro elepê gravado para a RGE/Fermata, com cheiro de sucesso, pois o cara é bom demais e o disco está sensacional, podendo se destacar entre os principais lançamentos fonográficos do ano.

## NAIRE, SIMPLEMENTE NAIRE

Naire é também o nome do elepê, onde o cantor procurou aprimorar ao máximo o roteiro musical, contando com a colaboração de músicos selecionados entre os melhores do país, dentre os quais, o meu amigo Antonio Adoiro, aquele mesmo que esteve aqui ano passado, cantando e tocando nos shows produzidos por este colunista, "Por Que é Que Você Se Esconde" e "É tempo de Acordar". Chiquinho do Acordeon e Fernando Leporace são outros músicos famosos que participam do disco, que conta ainda com a participação vocal de Paulinho Tapajós nas faixas "Duas Irmãs" e "Quinze Anos" simplesmente espetaculares. Naire, além de bom interprete é também excelente compositor, e em parceria com Paulinho Tapajós compôs a maioria das músicas do elepê, onde vale destacar ainda as intervenções de Tibério Gaspar (antigo parceiro de Antonio Adolfo, com "BR-3", "Sá Marina," "Juliana," etc.) e Roberto Menescal. Não sou pitonisa, mas vou arriscar um palpite. Guardem bem este nome: NAIRE, porque dentro de pouco tempo ele será reconhecido como uma das maiores expressões da música popular brasileira. O moço vai longe, disso tenho absoluta certeza, porque além de bom intérprete - repito - é compositor dos mais inspirados e suas músicas são lindas demais. O disco de Naire deve figurar urgentemente nas prateleiras de todos os discófilos de bom gosto. Está de parabéns, a RGE/Fermata pelo sensacional lançamento.

## DISCOTECA DE IRANDI SANTOS

Irândi Santos, o bom biano é o responsável pela excelente programação musical da Rádio Cultura, ele que há longos anos milita na discoteca da emissora. O crioulo tem sensibilidade musical e o que é mais importante, sabe exatamente a preferência musical das mais variadas faixas de ouvintes a serem

atingidos pelos mais diversos programas. Conheço o carinho com que Irândi se dedica ao seu trabalho dia e noite, empenhado no objetivo de programar com um critério fora do comum os discos que são rodados durante as vinte e quatro horas pela emissora da rua Simão Dias, cujo ponto alto, realmente é a programação musical, do que vem se descuidando as demais emissoras.

## GERALDO CHAGAS NA JOVEM LIBER

O comentarista Geraldo Chagas Ramos estreou na Rádio Liberdade, a Jovem Liber, quando do encontro que reuniu Associação Olímpica de Itabaiana e Gremio Portoaletreense. Geraldo, já foi da Rádio Jornal, passou uma curta temporada na rádio Cultura e agora passa a integrar a equipe de esportes da emissora da rua Itabaianinha, sob o comando de Raimundo Luiz e Carlos Magalhães.

## OLIVEIRA JÚNIOR VOLTA À DIFUSORA

Decididamente não entendo essa gente que sai daqui dizendo que vai ganhar uma fábula de salários em outras plagas, fica por lá um mês, dois.. e logo esta de volta, para perceber, aqui, salários inferiores, segundo eles próprios afirmam... Por que será hein?... Este é o caso de Oliveira Junior, que alegava estar muito satisfeito com Salvador na Rádio Cruzeiro, faturando uma nota violenta e agora está de volta atuando na Rádio Difusora.. futura Aperiépê.

## "CONCERTO E ARQUITETURA"

Ao encerrar esta coluna, recebo com muito prazer, um exemplar autografado pelo autor, Santo Souza, o maior poeta sergipano de "Concerto e Arquitetura", prefaciado por Jackson da Silva Lima e editado pela Divisão de Cultura da Prefeitura de Aracaju. Vou ler com muito carinho e depois o livro irá para lugar de destaque da minha biblioteca. Grato a Santo Souza pelo precioso brinde.

## Petroquisa realiza eleição de novo Diretor

Em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da Petroquisa elegeram o Dr. Lellio Martins da Costa para ocupar o cargo de Diretor Economico e Financeiro, preenchendo a vaga ocorrida com a renúncia do Dr. Paulo Vieira Belotti, em virtude de sua designação para titular da Secretaria Geral do Ministério da Indústria e Comercio. Foi aprovada, ainda, a participação da Petroquisa na Polibrasil S.A. Indústria e Comércio e na sociedade anônima a ser constituída por transformação da Polialden Petroquímica Ltda., além da transformação da Petroquímica do Nordeste Copene Ltda. em sociedade anônima, com um capital autorizado de 500 milhões de cruzeiros.

## NOVO DIRETOR

O novo Diretor da Petroquisa é engenheiro civil e economista, tendo lecionado matemática em cursos da Pontificia Universidade Católica e da Fundação Getulio Vargas, bem como de Macroeconomia no Curso de Engenharia Economica da UFRJ. Ultimamente exercia o cargo de chefe do Departamento Financeiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico (BNDE).

## PARTICIPAÇÕES

A Polibrasil irá implantar, em São Paulo, fábrica para a produção de 50 mil toneladas anuais de polipropileno, cujas materias-primas principais - eteno e propeno - serão supridas pela Petroquímica União S.A., subsidiária da Petroquisa. Participam do empreendimento, em partes iguais, a Pronorte, Indústria e Comercio Petroquímica Ltda., a Shell Brasil S.A. (Petroleo), a União Indústria e Comercio e a Petroquisa. A tecnologia fornecida será das firmas Shell Research Limited e Shell Chemie Maatschappij B.V., da Holanda. A Polialden irá instalar no âmbito do Polo Petroquímico do Nordeste fábrica com capacidade para a produção de 60 mil toneladas de polietileno de alta densidade (PAD), utilizando tecnologia da Mitsubishi chemical, devendo entrar em operação daqui a 3 anos. A materia prima principal é o eteno, a ser suprida pela Central de Materiais-Primas do Polo. Participam do empreendimento, além da Petroquisa, em partes iguais, o Grupo Mitsubishi/Nissho-Iwai e o Banco do de Investimentos. A Assembleia autorizou, ainda, a transformação da Petroquímica do Nordeste - Copene Ltda., em sociedade anônima de capital autorizado, com sede e foro em Camaçari, Bahia. O capital autorizado, quando for efetivada a sua transformação em sociedade anônima, será de 500 milhões de cruzeiros. A Copene vem coordenando a implantação do Polo Petroquímico do Nordeste, desde a sua fundação, compreendendo o planejamento geral e detalhamento dos trabalhos técnicos correspondentes, inclusive para as indústrias de segunda geração, com vistas a fabricação, comercio, importação e exportação de produtos das indústrias químicas e petroquímicas.

# PING PONG

## UMA QUESTÃO DE ÉTICA - I

Informa-se que algumas pessoas estranharam a nota publicada nesta coluna sobre o hábito de alguns profissionais liberais adentrarem (o termo é mais usado em Portugal) redações e oficinas dos jornais da cidade, bisbilhotando notas, retificando informações, alterando redação, acrescentando nomes, e, enfim, tomando conhecimento das matérias que vão ser publicadas no dia seguinte. Às vezes, sem ao menos a presença dos redatores, mantendo ligações diretas com o pessoal das oficinas. Tudo isso sob a justificativa "somos amigos", "o que é que há?"; isso e aquilo. Parece que esse hábito do qual é vítima não somente o nosso jornal, somente existe em Aracaju numa prova de provincianismo e ainda da prática da imprensa romantica do início do século. Imprensa hoje é coisa séria e que exige que as coisas sejam postas nos seus lugares. Jornalismo é uma profissão que exige respeito e não pode continuar a ser colocado numa faixa marginal, como vem acontecendo em Aracaju. Jornalista não é um marginal que deve se encontrar sempre pronto a atender a todos desejos e pedidos de "a" e de "b". Ele é um profissional liberal e cuja profissão exige uma grande parcela de responsabilidade. Ninguém entra em um escritório ou consultório de um advogado ou de um médico para ler os seus pareceres e diagnósticos, sem mais nem menos. E a coisa mais triste é que alguns que exercem o jornalismo em Aracaju aceitam essa prática da violação da ética profissional como coisa natural. Advogados, subdelegados, políticos, etc. devem compreender, enfim, que um jornal é um órgão de informação, que, em todo o mundo, tem suas normas, práticas, e leis que regem e amparam o seu funcionamento. E também, todos nós, jornalistas, compreendemos que já é hora de modificarmos o comportamento exageradamente liberal para com a quebra de sigilo das matérias nas redações e oficinas que serão divulgadas no dia seguinte pelo jornal.

## UMA QUESTÃO DE ÉTICA II

Ainda sobre o assunto: não devem os amigos e conhecidos dos jornalistas, colaboradores e todos, enfim, que de uma maneira ou de outra têm interesse em divulgar esta ou aquela notícia, compreender que essa questão levantada pelo "JC" é com o propósito de inimizade ou outra coisa. Apenas uma defesa da profissão do jornalista em geral, como profissional, e da própria imprensa. Afinal, Aracaju já é uma cidade que já possui cerca de 200 mil habitantes, o Estado está crescendo bastante, as áreas que abrangem todos os setores da comunidade se alargam de uma maneira que vai exigindo novos comportamentos, novas responsabilidades. O Jornalismo, dentro deste contexto, deve ser colocado, desde já, como uma profissão liberal séria, legalizada, respeitada, como outra qualquer (e até com maior responsabilidade em relação a outras) e não simplesmente como um "anexo" da sociedade.

## CASA ENXUTA

O povo aracajuano viu no JORNAL DA CIDADE a mansão do prefeito Cleovansôstenes, situada na rua Campo do Brito, que, em Aracaju, é uma das raras artérias com bom serviço de escoamento das águas. O povo do

Siqueira, do São José, da avenida João Ribeiro, e adjacências, do bairro Suiça, que se dane. Afinal, vocês queriam o quê? que o prefeito estivesse se utilizando de uma canoa para chegar à Prefeitura? Prefeito é pra isso mesmo, isto é, para morar em rua enxuta, distante das ruas Goiás e Maranhão de uma cidade como Aracaju.

## UM PÉSSIMO DESTAQUE

O locutor José Augusto Fontes é detentor de um recorde nada invejável: é o jornalista que mais se coloca contra a Imprensa e contra a comunidade. Foi assim no caso do aproveitamento do parque Teófilo Dantas para estacionamento de veículos, e está sendo assim quando toda a imprensa, justamente, está responsabilizando o Governo Municipal pelo estado de verdadeira calamidade pública em que se encontram ruas e bairros de Aracaju, com as últimas chuvas que têm caído. Ontem, mesmo, no seu programa Destaque, José Augusto Fontes mais uma vez defendeu a caótica administração do prefeito do muro, Cléo, o Aquadeiro.

## GOL MESMO!

É uma pena que o Itabaiana não tenha sequer empatado com o Gremio portoalegrense, na noite de quarta-feira. Tomara que, no domingo, contra o Bahia, o tricolor serrano ganhe a partida e recupere o dinheiro que não conseguiu ganhar contra o time dos pampas. Agora, que o gol foi legítimo disso só tem dúvidas torcedores que, em vez de cabeça, tem uma camisa de clube no lugar, no caso, uma camisa do time itabaianense. Por outro lado, não estão se saindo bem, em matéria de disciplina, os atletas do Itabaiana. Isso poderá somar negativamente quando da próxima escolha de um representante sergipano no grande torneio nacional de futebol. É preciso saber perder, para poder jogar.

## APRENDA COMO AGIR NAS EMERGÊNCIAS DO LAR ENQUANTO O MÉDICO NÃO VEM.



Agora você tem tudo o que precisa saber sobre acidentes, doenças e hábitos de higiene no lar. Chegou o "Conselheiro Médico do Lar", um guia semanal de conselhos práticos, em fascículos. Esta é uma obra de grande utilidade, que oferece a você conselhos médicos práticos para os problemas do dia-a-dia que podem surgir em seu lar e que exijam providências rápidas, enquanto o médico não chega. O "Conselheiro Médico do Lar" ensina você o que fazer em casos de acidentes, emergências médicas em geral, técnicas de curativos, massagens cardíacas externas, respiração artificial, sintomas e medidas preventivas contra doenças, e conceitos gerais de higiene. E na compra do 1º fascículo você ganha grátis um mini-estojo de pronto socorro Johnson's. Não perca o fascículo 1 de "Conselheiro Médico do Lar". Lembre-se que esta é uma obra que você completará rapidamente, pois vem em apenas 40 fascículos. Já nas bancas, por apenas Cr\$ 3,50. Um lançamento Abril Cultural.



# JC OPINIÃO

## A INSISTENCIA NECESSARIA

A insistencia necessaria deve ser logo, de ante-mão, explicada: é que se relaciona com a exigencia de uma ação para a solução dos problemas que atormentam e afogam, aqui literalmente, Aracaju. Já foi dito e repetido que de ano para ano as chuvas prejudicam cada vez mais a cidade, não somente por causa do seu acentuado crescimento como pela falta de providencias dos poderes publicos. Com esgotos superados (aonde existem) e sem um sistema de escoamento de agua, a capital do Estado de Sergipe, passa, todos os anos, os maiores vexames e tormentos, panico e prejuizos, com as naturais chuvas de inverno. Ninguém sabe o que aconteceria, e rezemos a Deus para que isso nunca aconteça, se a cidade fosse vitimada por fortes chuvas demoradas e temporais.

A insistencia com que enfocamos o problema, quer nas paginas de reportagem, quer pelas seções de opinião do jornal revela apenas o nosso esforço e contribuição ao denunciarmos um problema crônico e que exige ser encarado com a devida seriedade pelos poderes publicos. Fiquem ou não zangados os administradores municipais, a imprensa sergipana não poderá esconder nunca os dias dramaticos que todos os anos são vividos pela população da cidade. E se a indiferença for a resposta identifica-se primeiro que a imprensa sergipana vem cumprindo com o seu dever e segundo que os administradores são realmente incapacitados para o cargo de Prefeito e fariam melhor se renunciassem.

Nestes dias que vivemos, com as chuvas castigando e causando cenas e mais cenas dramaticas em Aracaju, mesmo que a Prefeitura não apresentasse o seu programa para a solução do problema de esgotos e escoamento das aguas de Aracaju, enfim, de saneamento, que pelo menos fosse sensível a dor e as agruras por que vem passando a capital, e tomasse algumas providencias de emergencia. Por exemplo: uma comissão especial para socorro e assistencia as vitimas e transtornos causados pelas chuvas, com revezamento de funcionarios em um posto central, inclusive pela noite, com entrosamento com todos os órgãos da Administração Estadual que pudessem, de uma maneira ou de outra, ajudar na solução de problemas, como é o caso do DER, Saude, Policia, Detran, Bombeiros, etc.

Isso exigiria a participação e apoio direto do Governo do Estado que, se reclamado pelo Prefeito, não poderia ficar indiferente. Mas, como vem acontecendo, com a indiferença patenteada e grante do proprio Chefe do Executivo Municipal, é que não pode ficar. Aliás não deveria ficar, porque, infelizmente, as justas reivindicações e apelos do povo e da imprensa para com o estado calamitoso das ruas e da vida do aracajuano não estão sendo ouvidos pelas autoridades publicas.

## EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA JORNAL DA CIDADE

Expediente  
Diretor  
Nazário Ramos Pimentel  
Editor  
Paulo Fernando Teles Morais  
Redatores  
Célio Nunes - Vieira Neto  
Reporteres  
Adelmo - José Brasil - Paulo Serra - Rubens Costa  
Fotógrafo  
Luiz Carlos Menezes Barreto  
Montagem e Diagramação  
Osni Souza Lins.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

# JORNAL SOCIAL

ARLENE CHAGAS

## QUINZE ANOS

Maria Augusta Menezes Garcez completa, hoje, quinze anos. Atinge aquela faixa que o poeta definiu tão bem: "entreaberto botão, entre-fechada rosa, um pouco de menina e um pouco de mulher".

Menina-moça nasceu na fazenda Camaçari, antiga e tradicional residência dos jesuitas, com seu grandioso templo erguido no século XVIII. Filha do casal Waltemir (Josefina) Tavares de Oliveira, sendo seus pais adotivos o ex-governador Arnaldo Rolemberg Garcez e sua esposa dona Maria Augusta Garcez.

Fez seus estudos primários e secundários no "Educandário Imaculada Conceição", em Aracaju, no externato Santo Antonio, no Rio de Janeiro, e Sacré Coeur Marie, em Brasília. Cursa atualmente o no Colégio Arquidiocesano "Sagrado Coração de Jesus".

Inteligente, estudiosa, tem um sonho: conquistar o diploma de Medicina e abraçar a Pediatria para cuidar das crianças. Na residência de seus pais, à rua Campos, 622, Maria Augusta recepciona, logo mais, amigos e parentes.

## ANO ARTISTICO DA UFS

Solenidade de abertura do ano Artístico da UFS, foi realizada na última quarta-feira, as vinte horas e trinta minutos, no Auditorio do Colégio Estadual Atheneu Sergipense.

Foi o marco de sexto aniversário da fundação da Universidade Federal de Sergipe, constando do programa, inicialmente, a apresentação do coral expressionista da UFS e o grupo de Ginástica

sob a direção da professora Aglaé Fontes de Alencar, muito aplaudido por sinal. Também apresentou-se o grupo Universitário de Ginástica Rítmica Moderna da UFS e o Grupo de Ginástica Rítmica Moderna do Colégio de Aplicação, sob a direção da professora Arline Pinto Ribeiro.

Na sequência tivemos, ainda, o Studium Danças Clássicas, sob a direção de Maria Lucia Spinelli e, encerrando o espetáculo o coral Universitário da Universidade, sob a regência do Maestro Antonio Carlos Plech.

## MUSEU DO BANCO DO BRASIL

Está comigo o exemplar do "Caderno número seis" do Museu do Banco do Brasil, gentilmente ofertado pela direção da agência local daquele estabelecimento bancário. Caderno traz o título "CULTURA E ANTI-CULTURA" - responsabilidade de todos", e representa a contribuição do Banco do Brasil às comemorações da Semana da Pátria de 1971, sendo, em resumo, um pequeno manual de educação moral e cívica. Muito interessante.

## CONVITE

Ricardo Neto, diretor dos Diários Associados de Maceió, envia convite: escolha de Miss Alagoas será sábado próximo, por ocasião da festa que será realizada no Clube Fenix Alagoano. Seis candidatas disputarão o título.

## CONCERTO E ARQUITETURA

Infelizmente não pude ir ao lançamento do livro de poesias de Santo Souza, realizado recentemente, na Prefeitura local. Numa gentileza do autor, recebo, no entanto, trazido pessoalmente pelo José Augusto Garcez, um exemplar de "Concerto e Arquitetura".

Não é preciso ser crítico literário, basta um pouco de sensibilidade para sentir-se que estamos diante de um grande poeta. Ele diz coisas lindas assim:

"Subito/ nossas mãos/ se entrelaçaram/ para dar/ pouso aos passaros/ da terra/. E vieram/ sombras/ conferir/ no asfalto/ as impressões/ dos pés/ dos marginais/. E veio o vento/ do céu/. E veio/ a noite/ inspecionar/ as lágrimas/ humanas/. E vieram/ os arquitetos/ do silêncio/



Maria Augusta Menezes Garcez é o broto da foto que, hoje, comemora feliz os seus quinze anos.

construir/ seu edificio/ de treva/ e solidão/. (Edifício da Solidão).

Jackson da Silva Lima faz a apresentação de "Concerto e Arquitetura", da qual destacamos o trecho seguinte:

"Entretanto, como acontece nas grandes obras, a poetica de Santo Souza não é de fácil acesso, tanto pelo círculo objetivo-filosofico em que ela se desenvolve e é realizada, como pela falta de iniciação daqueles que a pretendem analisar. Por mais culto que seja o ensaísta ou crítico, sem que antes se inicie na atmosfera esoterica do poeta riachuelense, não tem condições de ir além da beleza poética em si, do arcabouço exterior, muito menos de apreende-la em seus desdobramentos íntimos. Para esse acesso, o ponto de partida terá de ser forçosamente o conhecimento da doutrina ou mito de Orfeu, o criador e iniciador dos mistérios sagrados da Trácia, o integrador da alma religiosa da sua pátria e revelador da centelha divina das almas".

## CURTINHAS...

Na Justiça do Trabalho, entre uma audiência e outra, Monteirinho (Dr. João de Araujo Monteiro) me dá a notícia do concurso para Professor (Aux de Ensino) de Direito Civil e Comercial (Departamento de Direito Privado) da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe. Dos quinze inscritos foram aprovados apenas sete. Tonho de Goes (Juiz de Direito), Anderson Nascimento, José Francisco da Rocha, Leda Ramalho estão entre os sete. E eu também.

Esta notícia é internacional. Casa Branca desmente que Pat Nixon tivesse tentado se apropriar de uma coleção de joias pertencente ao Estado. As joias foram presenteadas a Pat pelo Rei Façal, da Arabia. O detalhe é que, por uma lei de 66, todo presente feito por estrangeiros ao Presidente dos Estados Unidos e seus parentes, passa automaticamente a fazer parte do Tesouro.

E um engano dizer que os cigarros ajudam a desfazer tensões. O que acontece é oposto: quanto mais voce fuma, mais nervoso se sentirá. A opinião é do Dr. H.L. Herzcheenschn.

Izabela, filha de Antonio Augusto (Violeta) Franco convida para o seu aniversário, dia dezoito, que ela promete ser um barato.

Quem gosta de Direito Penal anote esta notícia: dia 27 início do "I Seminário de Estudo do novo Código Penal", promoção da OAB-AL, em Maceió, que termina no dia 31.

## GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

CONDESE - Conselho do Desenvolvimento Economico de Sergipe

## AVISO

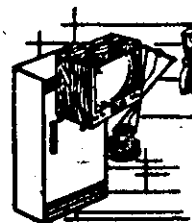
Edital de Tomada de Preços nº 04/74

O Conselho do Desenvolvimento Economico de Sergipe - CONDESE, informa aos interessados que se encontra aberta uma TOMADA DE PREÇOS para realização em 24 (vinte e quatro) de maio de 1974, às 15 (quinze) horas, no 6º pavimento do Edifício "Walter Franco", nesta Capital, objetivando a contratação para o fornecimento de Aparelhos de Ar Condicionado e serviços de instalação elétrica e de divisórias em salas do Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados, na Secretaria Executiva do CONDESE, podendo qualquer esclarecimento ser prestado pela Comissão Especial de Licitações do Órgão.

Aracaju, 15 de maio de 1974.

Maria Amélia de Lima  
Secretária da Comissão Especial de Licitações.

## ELETROLAR



móveis-estofados-geladeiras  
liquidificadores-rádios  
televisores  
eletrodomésticos em geral

RUA JOÃO PESSÓA n. 199



# Justiça do Trabalho - o Refúgio dos Injustiçados

Com a média de 11 processos examinados e julgados, por sessão, as duas juntas de Conciliação e Julgamento promovem a regularização dos litígios entre patrões e operários, equilibrando as grandes disparidades e fazendo cumprir a legislação trabalhista brasileira - uma das mais avançadas de todo o mundo. Somente no mês de abril p. passado, entre 106 processos examinados, dos 140 recebidos, foram realizadas 58 conciliações, 13 julgadas procedentes, 20 arquivamentos, 7 com procedimentos em parte, 7 desistências e 1 carente de ação. Os processos não litigiosos somaram 81 no mesmo mês. Neste mês foram procedidos 34 adiamentos dos processos em pauta.

## JUSTIÇA SEMPRE PRESENTE

Uma Justiça incorruptível, pairando por sobre a gama de interesses subalternos, é o que todos sonhamos, em todas as latitudes. É um ideal que anima o homem em todas as situações. É quase imanente ao ser pensante. Das cubatas da África aos montes Urais e na Cordilheira dos Andes o homem inicia a sua marcha em busca do Direito e da Justiça. Nem sempre o reconhecimento dos que a procuram desolados: É a Justiça do Trabalho. Ela existe e funciona em toda parte, por este Brasil afora. Tem uma particularidade especial. Nada custa aos que a procuram. É uma Justiça sempre presente.

## NADA CUSTA AO TRABALHADOR

Onde estiver uma pessoa humana recebendo a retribuição pelo trabalho executado, ela está presente. Dos campos do esporte profissional, das fábricas e oficinas, nos campos petrolíferos e nos balcões das casas comerciais, o operário sabe que ela existe para lhe proporcionar o amparo da lei, renovando sempre a confiança dos oprimidos na força do Direito. Aos corredores das salas de protocolo comparecem a doméstica e o trabalhador rural, comerciantes e pedreiros. Muitos ali estão pela vez primeira. São informados de que nada tem a pagar. Não existe "custas", taxa de expediente, emolumentos ou outro qualquer disfarce para a cobrança pelo inestimável serviço. Nas Juntas de Conciliação quase sempre falta material de expediente mas o trabalhador nem sabe que faltou papel para a tramitação de sua reclamação trabalhista.

## O JUIZ PAGA

Em muitas ocasiões quando falta papel, lápis ou capa de processo, é o Juiz que faz a despesa, do seu bolso e jamais encaminha reclamação para se ressarcir. Outros funcionários, quando se registra a falta de material importante para o prosseguimento dos trabalhos, também dão sua contribuição, contanto que o serviço não pode ficar prejudicado. É a alta direção do Tribunal do Trabalho



nunca sabe quanto de esforço, representa o funcionamento regular de uma importante JCC, em qualquer parte, e especialmente nos Estados.

## INSTALAÇÕES PRECÁRIAS

As duas JCC que funcionam em nossa Capital estão localizadas na rua Pacatuba, numa antiga residência e nem fizeram a ocupação de todas as suas dependências. Ficaram só no térreo. Pavimento superior é ainda outra residência. Tudo tem que funcionar dentro dos prazos e a contento mas espaço, comodidade e conforto não existem. A sala onde o Juiz dá as suas audiências é por demais acanhada. Não tem sequer local para acomodar os defensores. Ouvindo as partes, o Juiz tem a seu lado os defensores, os reclamantes e curiosos. Não existe local para os advogados. Estudantes de Direito, advogados e curiosos ficam se escorando nas paredes, aqui e ali.

## NÃO EXISTE TRANSPORTE

Enquanto outras seções mais novas são dotadas de todos os requisitos indispensáveis, as juntas de Conciliação em nossa Capital não dispõem de um transporte. As diligências para o interior do Estado ou mesmo para esta Capital, são feitas às expensas dos próprios funcionários. Para ir a Lagarto ou Maroim o funcionário paga do seu bolso e não reclama, nem tem esperança de receber o pagamento da despesa com a sua viagem, levando valiosas intimações, informes e solicitações das quais muito depende a solução de um pleito. Em certas repartições as verbas estão sempre com cortes, embora os serviços aumentem. Não se compreende como possa faltar um carro para transporte nas Juntas de Conciliação e Julgamentos, nesta Capital.

## O CONFORTO DA JUSTIÇA

Com tantas dificuldades, enfrentando pacientemente a fila, escorado num arremedo de balcão, de pé e confiante o trabalhador rural, a doméstica e o comerciante sabem que podem confiar no reconhecimento do seu Direito. Pouco importa que pleiteem do industrial, do banqueiro ou da simples dona-de-casa. Todos são iguais perante a Lei. O preceito é a tônica infalível, norteando e dirimindo

dúvidas. Esse é o grande conforto de todos os que buscam Justiça e que se sentiam desamparados, oprimidos ou amesquinçados

## NOVA CASA

Nestes últimos dias surge uma nova esperança para todos. Uma residência adquirida na mesma rua Pacatuba será a nova sede das Juntas, em nossa Capital. Após tantos anos de promessas, entrevistas, cartas, cortes de verbas, explicações e outras injunções, chega o numerário para a compra e o trabalho de adaptação. São boas as esperanças. Tudo parece dar certo desta vez. Falta ainda o dinheiro para início da reforma do prédio. Ninguém pode garantir que tudo está solucionado. Existe muito boa vontade por parte de todos. Vamos conferir.

## POUCOS FUNCIONÁRIOS

Com um reduzido número de funcionários (nem chega a 20 servidores para as duas Juntas), ela funciona, graças ao esforço conjugado à capacidade de servir, próprios da personalidade de Juizes como os Doutores Bonifácio Fortes e Hamilton N. Freire. Eles são secundados por Balduino Ramalho - um exemplo de servidor, sempre atento nos seus quase 30 anos de bons serviços na Justiça do Trabalho. Muitos outros lá estão, carregando as responsabilidades, todos os dias, movimentando processo, fazendo o que melhor podem, merecedores do reconhecimento e da gratidão das classes trabalhadoras - a grande beneficiária dessa Justiça qua orgulha a todos os brasileiros, em toda parte.

## DAQUI PARA JULHO

Todos esperam que a administração do Tribunal do Trabalho onde pontifica o Dr. José Prado, sergipano de nascimento e exponencial figura de relevo, jurisconsulto de renome internacional, e uma das pessoas mais interessadas em dotar Sergipe de instalações condígnas, no setor das Juntas de Conciliação e Julgamentos dos Estados da Bahia e Sergipe, possa, finalmente fazer triunfar a tese de que também a Justiça do Trabalho merece consideração quando se faz a distribuição das verbas orçamentárias. Daqui para o mês de julho poderá sair a nova dotação que incluirá a reforma do edifício onde funcionará as duas JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO, nesta Capital.



## EUA: cresce número de votos brancos para negros

Um número cada vez maior de negros está votando nas eleições para prefeito nas cidades dos Estados Unidos e recebendo um número também crescente de votos do eleitorado de raça branca.

Os políticos de cor dos Estados Unidos estão começando a descobrir que tanto os eleitores de sua raça como os brancos se preocupam com as mesmas questões sociais: proteção policial, transporte, coleta de lixo e escassez de energia. Assim, os candidatos negros estão concentrando os esforços de suas campanhas na conquista dos votos dos brancos.

Thomas F. Pettigrew, psicólogo social da Universidade de Harvard, vem realizando um programa de pesquisas que gira em torno desse comportamento racial e de votação. Em sua opinião, a década de 70 será marcada por um grande progresso racial na tomada de decisões políticas, nas zonas urbanas dos EUA.

Ele atribui a este padrão de votação um significado duplo: muitos brancos superaram o preconceito racial ao ponto de votarem em um candidato de cor, e consequentemente, deverão mostrar-se mais simpáticos aos seus vizinhos e colegas de trabalho negros sobre questões raciais.

O voto do eleitor norte-americano é secreto. Entretanto, diz Pettigrew, o ato de votar é um tipo de compromisso público. "O eleitor debateu seu voto com os amigos, defendendo sua escolha, e isto influencia outras atitudes. Nossas pesquisas demonstraram isto claramente esclarece ele.

Pettigrew deu início, em 1968, a um projeto de pesquisa para estudar a campanha dos candidatos negros a prefeito, nas zonas urbanas dos Estados Unidos. Escolheu cidades-inclusive algumas das maiores do país-onde julgava que os brancos se mostrariam mais relutantes em apoiar candidatos negros.

Segundo ele, poderiam votar em candidatos negros para os conselhos municipais ou legislativos, onde estariam sob a vigilância dos colegas brancos. Mas o cargo de prefeito encerra mais autonomia, e propunha um desafio maior aos preconceitos raciais e ao comportamento dos eleitores.

Em 1973, os cidadãos elegeram prefeitos de cor para Los Angeles, na Califórnia; Atlanta, na Geórgia; Detroit, em Michigan; Dayton, Ohio; Grand Rapids, Michigan e Raleigh, Carolina do Norte- todas com uma população superior a 100.000 habitantes, uma categoria urbana que não contava com um único prefeito negro há mais de seis anos. Raleigh foi a primeira cidade do sul dos Estados Unidos de população predominantemente branca a eleger um prefeito negro.

### EM LOS ANGELES

Em cada dessas cidades os candidatos de cor receberam um apoio maciço dos negros, mas sem uma substancial votação dos brancos teriam perdido a eleição. Por exemplo, em Los Angeles os negros representam menos de um quinto do total dos eleitores registrados; entretanto Thomas Bradley venceu por uma maioria de 56 por cento, recebendo cerca da metade dos votos

dos eleitores brancos em comparação com um pouco mais de um terço que recebeu quando perdeu a mesma eleição, há quatro anos. Em Atlanta, os negros somam pouco menos da metade do total dos eleitores registrados; no entanto, Maynard Jackson conquistou cerca de 60 por cento da votação total, inclusive um quinto da votação dos brancos.

Embora o eleitorado negro esteja aumentando nas cidades norte-americanas, informa Pettigrew, o número de prefeitos negros está aumentando mais rapidamente do que pode explicar a demografia- o estudo da característica populacional. E os brancos estão aceitando a ideia.

"Eles veem os negros sendo eleitos para prefeito em outras cidades, e essas não explodem nem desaparecem do mapa", diz o professor de Harvard.

### PREFEITOS NEGROS

Em 1968, apenas 28 cidades norte-americanas tinham prefeitos negros; atualmente esta cifra elevou-se para 101.

Um das razões pelas quais os brancos acham menos difícil votar nos candidatos negros a prefeito, argumenta Pettigrew, é um relaxamento de tensões- não apenas tensões raciais- verificadas a partir do final da década de 60.

A maioria dos candidatos negros tem-se revelado extremamente competente. Além disso, tiveram oportunidade de provar esta competência aos eleitores brancos.

A proporção que arrefecem as tensões os candidatos negros se tornam mais conhecidos, o "índice de ansiedade" dos eleitores brancos diminui, diz Pettigrew.

Sua pesquisa revelou ainda que os eleitores brancos mais inclinados ao apoio a candidatos negros são os judeus, os jovens, os que possuem instrução universitária e os que se denominam "liberais". Os brancos da classe média baixa resistem à ideia em proporção maior do que os brancos das classes mais pobres.

Há exceções nessa tendência. Por exemplo, na eleição de 1973 para prefeito de Detroit, a questão racial polarizou a atenção do eleitorado. Coleman Young, o candidato negro, venceu por uma pequena margem, recebendo apenas sete ou oito por cento dos votos dos brancos. Segundo Pettigrew, o transporte de crianças, em ônibus, de um distrito escolar para outro, para manter o equilíbrio racial nas escolas, o crime e outras questões controversas serviram para manter viva na mente dos eleitores a questão de raça, provocando a disparidade no padrão de votação da pesquisa.

O Prefeito Young mostra-se otimista quanto à possibilidade de corrigir esta disparidade; sua filosofia reflete os resultados da pesquisa de Pettigrew.

Em seu primeiro discurso como prefeito de Detroit, em janeiro de 1974, Coleman Young disse:

"Já não podemos permitir-nos ao luxo do fanatismo e do ódio. O que é bom para a população negra desta cidade é igualmente bom para a sua população branca".

## Nostalgia: um sentimento positivo na Broadway

NOVA IORCK- Peça ao veterano ator de teatro e do cinema, Robert Preston, sua opinião sobre o atual romance da Broadway com o passado, e ele admitirá que nostalgia é um sentimento positivo "porque significa raízes e heranças". Esta opinião é partilhada por milhares de pessoas, entre interpretes e frequentadores de teatros. Mas é apenas isso o que há em relação ao teatro comercial?

Esta é uma pergunta que começa a surgir após a entrega anual dos premios Antoinette Perry- os Tonys- para as melhores realizações do teatro da Broadway.

Nas ultimas temporadas, os magnatas do teatro comercial de Nova York voltaram-se para as peças com raízes no passado ou reencenações de antigos classicos, recorrendo a nomes que assegurem o sucesso de bilheteria. A razão obvia é a redução do numero de textos originais que chega aos escritorios dos produtores da Broadway. Os jovens escritores estão preferindo trilhar o caminho do cinema e da televisão ou procurando a encenação de suas peças nos teatros "off-Broadway" ou regionais, onde as despesas são consideravelmente menores e o profissionalismo, é, pelo menos, equivalente ao de Broadway.

Este o motivo pelo qual a maioria dos frequentadores da Broadway só trava conhecimentos com os trabalhos dos novos dramaturgos quando esses começam a projetar-se nos teatros "off-Broadway" ou nos enclaves teatrais, espalhados por todo o país.

São numerosos os exemplos de peças que se transferiram para a Broadway, nas ultimas temporadas, após conquistarem popularidade não-comercial. O nome que primeiro vem a mente é o de Joseph Rapp, e a sua produção da peça de Jason Miller, "That Championship Season";, agraciada com um Premio Pulitzer, sintetiza o recente vínculo estabelecido entre os mundos do teatro comercial e o do não comercial.

### "CANDIDE"

Um dos principais exitos da temporada teatral é uma sensacional reencenação de um sucesso de 1956, o musical "Candide" revivido e revitalizado pelo produtor e diretor da Broadway, Harold Prince. Entretanto, Prince lançou o espetáculo, interpretado por um dos mais inventivos grupos do teatro "off-Broadway", Companhia de Teatro Chelsea, na Academia de Musica de Brooklyn, situada em um bairro longinquo da cidade. O sucesso alcançado na pequena sala de espetaculos foi o responsável por sua transferência para um dos maiores teatros da Broadway, onde está sendo atualmente apresentado.

Tudo isto nos traz de volta aos Tonys deste ano, outorgados sob uma aura de nostalgia e reminiscencias, na qual "A Moon for the Misbegotten", de Eugene O'Neill e "Ulisses in Nighttown", brilham outra vez em novas produções, e dois dos três principais musicais- "Raisins" e "Seesaw"- são versões musicadas de duas peças apresentadas há mais de uma década.

"Candide", mercedamente, arrebatou a maior parte dos premios-cinco, no total- mas não pode concorrer na categoria de musical, uma vez que era apenas reencenação. Esta honra foi para "Raisins", uma versão musical da peça de Lorraine Hansberry sobre uma familia de negros de Chicago, "A Raisin in the Sun". O musical estreou no teatro de Arena, um teatro regional de Washington.

"The River Niger", de Joseph A. Walker- semelhante em conteúdo e estilo à peça de Hansberry e a inumeras outras sobre negro, dos ultimos 10 ou 15 anos- foi escolhida a melhor peça da temporada de 1973/74.

Entretanto, a maioria dos outros premios foi concedida a artistas de produções diretamente voltadas para o passado. A reencenação da peça O'Neill conquistou quatro Tonys, inclusive o da melhor atriz dramática, Colleen Dewhurst, e melhor diretor, José Quintero, e um premio especial para "melhor reencenação dramática".

### GABINETE DO GOVERNADOR

#### AVISO DE TOMADA DE PREÇOS EDITAL Nº 05/74

O GABINETE DO GOVERNADOR torna público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 23 (vinte e três) de maio de mil novecentos e setenta e quatro (1974), às onze (11) horas, no Palácio Olympio Campos, à Praça Fausto Cardoso, nesta Capital, serão abertas pela Comissão Permanente para Julgamento de Licitações, as propostas para aquisição de fardamento para Motoristas do Gabinete do

Governador. O EDITAL completo acha-se à disposição dos interessados na Seção de Material e Patrimônio Móvel do Gabinete do Governador, onde serão prestadas as informações necessárias.

Aracaju, 13 de maio de 1974  
Helio Mendes Cazuquel  
DIRETOR DO SERVIÇO DE  
ADMINISTRAÇÃO GERAL.

### JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU

Cartório do 12º Ofício

#### EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O Doutor Aloisio de Abreu Lima, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 30 do corrente mês de maio às 15 horas, no saguão do Edifício onde funciona o Fórum Gamereindo Bessa, situado à Praça Olympio Campos, o Porteiro dos Autôrnios, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior preço oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 700.00 (setecentos cruzados), os seguintes bens, penhorados a EGILDO GUILHERME FILHO residente a Rua Porto Alegre n. 52, Bairro Siqueira Campo, em Ação Executiva que lhe move perante este Juízo Vilma Silva Andrade, a saber: Um Televisor marca Telebrás,

em perfeito estado de funcionamento e conservação; Um liquidificador marca Arno, de Luxo, em perfe o estado de conservação e funcionamento. Caso não seja procedida a arrematação por valor acima da avaliação, prosseguir-se-á à venda mediante Leilão, que terá lugar no dia 10 de junho vindouro, às 14 horas, no mesmo local. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma da Lei Dado e passado nesta Cidade de Aracaju, aos 06 de maio de 1974. Eu, Antônio Meneses Aragão - Escrivão do 12º Ofício datilografiei e subscrevi.

Dr. Aloisio de Abreu Lima  
Juiz de Direito  
Está conforme o Original. - Aju. 06.05.74.  
Antônio Meneses Aragão  
Escrivão do 12º Ofício



Laurindo Alves Dampas  
ADVOGADO

Escritório: Rua Laranjeiras, 151 - Ed. Mavara, Sala 118  
Residência: Rua Socorro, 201 - Fone: 34.67  
ARACAJU - SERGIPE



## Instituições internacionais combatem vício das drogas

NAÇÕES UNIDAS - Os Estados Unidos consideram que, para controlar internacionalmente, de forma eficiente, o abuso das drogas, quem pode melhor fazê-lo são as instituições internacionais já existentes nesse campo. Durante o assunto dos narcóticos, o Embaixador Sheldon B. Vance, dos Estados Unidos, expressou a esperança de que todos os governos aumentem seu apoio à Junta Internacional de Controle de Narcóticos, à Comissão sobre Narcóticos, e ao Fundo das Nações Unidas para o Controle do Abuso de Drogas. Afirmou o Sr. Vance que essa estrutura internacional, fortalecida através dos anos, é "substancialmente completa", e acrescentou que na luta contra o abuso das drogas também é essencial fortalecer e ampliar as convenções sobre o controle de estupefacientes. Sugeriu que não fossem criados novos sistemas, mas se procurasse fazer com que as instituições existentes trabalhem com mais eficiência. E o seguinte, o texto da declaração do Embaixador Vance: "Esta reunião de representantes de nações de todas as partes do mundo, para discutir o problema do vício das drogas, nos proporciona a oportunidade de fazer um levantamento e avaliar precisamente a posição do mundo na luta contra este perene flagelo da sociedade humana. Havendo assumido recentemente a responsabilidade dos aspectos internacionais do programa dos EUA para eliminar o uso ilícito das drogas, fiquei impressionado com a universalidade, no tempo e no espaço, do fenômeno do vício das drogas, e me fiz, a mim mesmo, perguntas sobre sua natureza e acerca das respostas da sociedade a estas, na esperança de encontrar soluções que possam servir de pauta para um plano de ação correspondente

no futuro. Para alguns, o fato de que o mundo sofre epidemia no vício das drogas, depois de anos de intensos esforços coletivos para reduzir e controlar este mal, dá margem a dúvidas quanto a se os esforços foram de alguma valia. Não estou de acordo com esse parecer, mas desejaria sugerir que consideramos as seguintes questões: o que conseguiu a cooperação internacional até agora, no campo do controle das drogas? Qual é a posição da comunidade internacional, hoje com respeito a esse empenho, e, finalmente o que é agora necessário para promover o objetivo de um mundo livre da degradante escravidão humana ao vício das drogas? Antes de tudo, examinemos o que até agora foi conseguido. Para que o significado de tais vitórias seja claro, é essencial assinalar o contexto histórico nos quais aparecem. Todos sabemos que o uso das drogas vem do início da história, que continuou até o presente, e que existiram épocas em que o abuso das drogas tomou proporções epidêmicas. Também sabemos todos que não foi senão neste século que se empreendeu uma ação internacional para limitar a produção e reprimir o tráfico de entorpecentes. Foi em 1909 - há 565 anos - que um grupo de países se congregou para redigir normas de um plano internacional de combate à ameaça do abuso das drogas. E a comissão de Xangai, embora de significado monumental, foi apenas um começo - que indicou as zonas de perigo, o rumo desejável de ação e estabeleceu as normas que vem tomando a comunidade internacional há 60 anos, período de tremendo trabalho por parte de funcionários de governos decididos, e de servidores civis internacionais, para chegar à presente etapa.

## Recursos naturais: apoio sobre soberania

NAÇÕES UNIDAS - Um dos tópicos mais importantes da série especial de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, convocada para estudar os problemas das matérias-primas e o desenvolvimento é o direito que tem todo país, de exercer soberania permanente sobre seus próprios recursos naturais. Poucos delegados que assistem à presente reunião seriam contra este conceito básico. No entanto, são evidentes as divergências de opinião sobre as interpretações legais referentes à maneira como pode ser exercida a soberania nacional. Uma proposta preparada pelo chamado "Grupo dos 77" países em desenvolvimento, por exemplo, daria aos países "controle efetivo sobre seus recursos naturais e sua exploração, com meios apropriados e a sua própria situação, inclusive o direito de nacionalização ou transferência de propriedade para seus cidadãos". Daria também as nações que nacionalizassem propriedades estrangeiras "o direito de fixar a quantidade de compensação possível e a forma de pagamento, embora as prováveis disputas tivessem de ser resolvidas de acordo com as leis internas de cada país". A esta fórmula se opõem os Estados Unidos e outros países industrializados, com base no documento das Nações Unidas que enuncia o conceito da soberania de uma nação sobre seus recursos naturais - segundo a Resolução 1803, de 1962, da Assembleia-Geral a qual declara expressamente que os acordos de investimento externo devem ser observados com boa-fé, e que deve pagar-se "a compensação apropriada", em casos de nacionalização, de conformidade com as leis vigentes no Estado que tomar tais medidas no exercício de sua soberania, e em consonância com o direito internacional. O Embaixador Clyde Ferguson, representante norte-americano no Conselho Econômico e Social da ONU, em uma declaração apresentada a 17 de abril, ante a comissão ad hoc encarregada de redigir uma declaração de princípios sobre o estabelecimento de uma nova ordem econômica mundial, reafirmou o antigo apoio dos EUA a Resolução 1803. A respeito, disse: "Os Estados Unidos, apoiam vigorosa e sinceramente o direito de todos os Estados de exercerem permanentemente a soberania sobre seus recursos

naturais. Este é um direito quase sagrado: estou certo de que sobre isso todos estamos de completo acordo". Assinalou que os Estados Unidos se acham preocupados em que a linguagem usada no documento de trabalho, preparado pelo chamado "Grupo dos 77", se chegar a ser adotado, possa desanimar os investimentos de capital, tão urgentemente necessitados por muitas das nações em fase de desenvolvimento. Explicou que "os recursos que puderem ser transferidos com o caráter de investimentos procederão principalmente do setor privado. Vários fatores entram em cena para julgar se esses determinados investimentos devem ou não ser feitos. Torna-se claro que um dos fatores que formam esse juízo é toda a questão da compensação, uma compensação justa em caso de nacionalização. É por isto, Senhor Presidente, que a posição de nossa delegação é a de que se deve dar a devida consideração às normas do direito internacional... POSIÇÃO DOS EUA A posição dos EUA quanto a segurança dos investimentos foi estabelecida pelo Presidente Nixon, em declaração política formulada a 19 de janeiro de 1972. Essa declaração reconhece o direito legal dos Estados soberanos de nacionalizarem sua propriedade privada dentro de seu próprio território. No entanto, a declaração do Presidente Nixon diz que em caso, de uma desapropriação dessa natureza os Estados Unidos amparados pelo direito internacional, tem o direito de esperar "que qualquer desapropriação de bens privados norte-americanos não seja discriminatória" que tenha finalidades públicas e que os cidadãos norte-americanos recebam uma compensação imediata, adequada e efetiva por parte da nação que fez a desapropriação". A declaração política específica, além disso, que quando um país expropriar interesses norte-americanos de significação sem estipular a compensação apropriada, "temos de presumir que os Estados Unidos não estenderão novos benefícios econômicos bilaterais a nação que faz a expropriação a menos e até quando, seja determinado que a nação expropriadora esta tomando as medidas razoáveis para proporcionar a compensação adequada.

## Nixon propõe maiores ajudas ao exterior

WASHINGTON - Em mensagem especial enviada ao Congresso o Presidente Richard Nixon solicitou a aprovação de um orçamento de 5.180 milhões de dólares em ajuda ao exterior para o ano fiscal 1974-1975, que terá início no próximo dia 1.º de julho. Segundo declarou o Presidente, o montante solicitado representa "o mínimo que os Estados Unidos podem com prudência investir se quisermos manter o atual nível de equilíbrio internacional e acelerar nossa obra de criação de uma paz duradoura e com prosperidade". A continuação de um saudável programa de ajuda ao exterior constitui "um elemento indispensável de nossa política externa" disse Nixon. Uma grande parte dos fundos solicitados está destinada a Nações do Oriente Médio, e Indochina. O fundo especial de assistência ao Oriente Médio seria assim distribuído: - Para Israel: 50 milhões de dólares em ajuda complementar de segurança e 300 milhões de dólares em crédito para vendas militares. - Para o Egito, 250 milhões de dólares em assistência complementar para utilização na limpeza do Canal de Suez, reparação de danos a zonas adjacentes e restauração do comércio egípcio. - Para a Jordânia: 100 milhões de dólares em doações de assistência militar, 77.500.000 dólares em ajuda complementar de segurança e 30 milhões de dólares em crédito para vendas militares. - Para um fundo de necessidades especiais: 100 milhões de dólares para atender a qualquer necessidade que possa surgir como resultado de eventual formalização de uma solução pacífica, como um fundo para forças de manutenção da paz, ajuda a refugiados e projetos de desenvolvimento. Para a ajuda à Indochina o Presidente solicitou a verba de 939.800.000 dólares a fim de prestar ajuda ao Vietnã do Sul, Camboja e Laos na transição de sua economia de guerra para a economia de paz e para acelerar a reconstituição de suas sociedades. Ao responder a uma pergunta da imprensa, na Casa Branca, o Subsecretário de Imprensa Gerarld Warren disse que a solicitação de assistência para a Indochina ficou assim distribuída; 750 milhões de dólares para o Vietnã do Sul; 110 milhões de dólares para o Camboja e 55 milhões de dólares para o Laos. O restante da verba solicitada seria para cobrir os custos de administração. DOTAÇÃO A fim de dar prosseguimento à ajuda norte-americana as nações em desenvolvimento, o Presidente Nixon está pedindo ao Congresso que autorize para o ano-fiscal de 1974-75 uma dotação da ordem de 255.300.000 dólares além dos 618 milhões de dólares já autorizados pela Lei de Assistência ao Exterior do ano passado. No que diz respeito a assistência para segurança o Presidente solicitou ao Congresso a autorização da verba de 985 milhões de dólares para o ano fiscal de 1974-75 a fim de garantir a ajuda militar, 555 milhões de dólares para créditos estrangeiros de vendas militares, e 385.500.000 dólares para ajuda complementar de segurança.



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SERGIPE S/A

CEASA-SE

AVISO

A Centrais de Abastecimento do Estado de Sergipe S/A - CEASA-SE, comunica que se encontra à disposição em suas dependências uma área para exploração de: Lanchonete, Confeitaria ou Sorveteria com área útil de 73 m<sup>2</sup> e área de Serviço 16 m<sup>2</sup>. Os interessados deverão dirigir-se a sua sede social à rua Riachão s/nº, nesta Capital.

A Diretoria

WASHINGTON- É provável que o secretário de Estado Henry Kissinger faça a propalada viagem a Moscou, preparando assim a visita do presidente Richard Nixon à capital soviética, segundo se considera em Washington. Qualquer decisão desse tipo colocaria sérias dúvidas acerca das intenções de Nixon quanto a uma reunião de cúpula. Pelo menos alimentaria o rumor de que não é possível negociar um acordo de limitação de armamentos a tempo para a reunião de Nixon e Leonid Brezhnev, secretário-geral do Partido Comunista soviético.

A Casa Branca reiterou anteontem que os planos da reunião de cúpula não foram afetados pela investigação do presidente, iniciada pela câmara, e que Nixon pretende visitar Moscou no final deste mês.

**SURPRESA**

Alguns jornalistas norte-americanos na capital soviética informaram também ter recebido a informação de que é improvável que Kissinger visite Moscou antes da reunião de cúpula. Mas, um alto funcionário do Departamento de Estado expressou surpresa e disse que Kissinger, segundo

suas notícias, precederá Nixon em Moscou. Se Kissinger desistir de uma viagem, que qualificou de provável, citará como motivos suas ocupações e o curto período de tempo restante. A possibilidade de Kissinger não ir a Moscou, de imediato, robustecerá, sem dúvida, por outro lado, a versão de que Nixon pretende fazer no final deste mês uma viagem ao Oriente Médio.

O presidente foi convidado a visitar o Egito e pensa fazer esta visita. Se for ao Cairo visitará também Israel e talvez outras nações do Oriente Médio, como a Arabia Saudita e o Kuwait. Kissinger o acompanharia.

O secretário de Estado viajou para Moscou no final de março com a esperança de negociar ali mesmo um acordo de limitação de foguetes ofensivos, que desse continuidade ao acordo assinado por Nixon e Brezhnev em Moscou em 1972. As esperanças de Kissinger viram-se frustradas e esperava-se que regressasse a Moscou antes da visita do presidente Nixon para tentar um novo esforço nesse sentido. O acordo pretendido referia-se aos foguetes de regresso orientado.

## A última análise de Atlanta

ATLANTA- É certo que a recente reunião de chanceler americanos, celebrada em Atlanta, não produziu os dramáticos resultados que muitos espíritos impacientes aguardavam, mas, por outro lado, não é menos certo o fato de que a conferência conseguiu definir a verdadeira dimensão da realidade do Hemisfério Ocidental.

Ainda que o momento se ressinta da falta de respostas concretas e imediatas aos problemas que afligem o sistema inter-americano, existe hoje um verdadeiro interesse para se chegar a um melhor enfoque da realidade e obter uma imagem mais nitida, tanto das partes, individualmente, como de todo o sistema em geral.

Os Estados Unidos reconheceram que a sua política para com a América Latina, regulada pela atual estrutura mundial, requer e exige uma transformação prioritária de maneira a ajustá-la a uma nova realidade em constante mutação-realidade cujo ímpeto, condicionado pela dinâmica econômica e social, já não se pode deter nem tampouco ser detido.

Aceitar a circunstância de que os Estados Unidos, como afirmou o Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, não podem, por eles próprios,

transformarem o mundo e que, por conseguinte, carecem da cooperação efetiva de outras nações, define melhor que tudo essa mudança registrada no plano da política exterior norte-americana. Além do mais, trata-se aqui de uma situação de fato, que se percebe não somente nas esferas diplomáticas, mas também nas camadas do público. Durante as reuniões de Tlatelolco, Washington e Atlanta, os EUA demonstraram de forma inequívoca que estão conscientes da existência de uma situação na América Latina que nada tem de estagnação histórica. Em Atlanta, por exemplo, mereceu realce de um lado e reconhecimento de outro:

- O surgimento de um nacionalismo intenso e racional nos países latino-americanos, condicionado por uma classe média melhor capacitada e de maior coesão a qual, de forma diferente do passado, permite vislumbrar objetivos de largo alcance;

- A existência de uma classe militar que, apartando-se de moldes tradicionais, participa em ritmo crescente e mais intenso na direção de uma consciência política nacionalista, sem perder de vista a estrutura internacional;

- A participação direta da igreja, sem afastar-se dos ideais cristãos, na luta em favor da reivindicação social das massas até hoje marginalizadas;

- A formação de uma consciência nacionalista entre um maior número de profissionais, cientistas e técnicos altamente capacitados e, de certo modo imunes aos atrativos com que lhes possa acenar o estrangeiro;

- E o reconhecimento do eventual fracasso dos grupos extremistas perante a dinâmica econômica e social do acelerado ritmo de mudança que vive a América Latina.

É evidente, a partir de um ponto de vista

pragmático e real, que diante de semelhante situação, a única alternativa possível aos Estados Unidos em suas relações com a América Latina é a aplicação de que Henry Kissinger chamou de "política do bom sócio". Esta, sem necessidade de situações espetaculares, poderia muito bem fundir ao sistema interamericano a dose de vitalidade de que reconhecidamente necessita para poder subsistir e adaptar-se às mutações inevitáveis do Hemisfério.

Por outro lado, graças ao contacto direto estabelecido entre o Secretário de Estado Norte Americano e os Chanceleres da América Latina, os povos latino-americanos lograram obter uma melhor perspectiva da complicada estrutura do sistema político interno a que está condicionada a política exterior dos EUA.

O reconhecimento da separação de fato e de direito dos poderes dentro do contexto do Governo dos Estados Unidos, por parte da América Latina, e a ampla visão da realidade latino-americana por parte dos EUA ajudarão a ser criada uma compreensão mútua na busca de soluções conjuntas para problemas comuns. Ao concluir-se em Atlanta o ciclo iniciado em Tlatelolco deu-se, inegavelmente, o passo essencial para um diálogo frutífero, no convívio interamericano.

## Novas gerações no processo de modernização

A participação das novas gerações no processo de modernização da sociedade e da economia foi um dos destaques da aula inaugural proferida na Faculdade de Direito Candido Nunes, no Rio de Janeiro, pelo Líder do governador na Câmara Federal, Deputado Célio Borja. A Universidade, de onde o parlamentar exortou as novas gerações a assumirem o lugar que lhes compete na sociedade, é, sem dúvida, o foro privilegiado para se falar aos jovens. Mais de que o Brasil de nossos dias, o Brasil do futuro está sendo forjado nas escolas. A presença de quase um milhão de estudantes; nos cursos superiores ministrados no país não representa, apenas, um eloquente dado estatístico, mas, acima de tudo, a garantia de que o Brasil não faltará o respaldo de cultura necessário à realização dos altos objetivos explicitados por sua vocação de grandeza.

Com os um país de jovens. Cerca de setenta por cento da população brasileira são composta de homens e mulheres na faixa etária de trinta anos para baixo. Este auspicioso dado da nossa realidade concede medida necessária para dimensionar os investimentos na área educacional e prestigiar o "slogan" de que, num país como o nosso, o homem é o capital mais precioso. Dias atrás, o professor Geraldo Langoni, Diretor da Escola de Pós-Graduação da Fundação Getúlio Vargas, destacou a importância da contribuição dos investimentos educação para a melhoria da qualidade da força do trabalho.

## Como foi a visita de Kennedy a Moscou

- Sorridente e jovial, o Secretário Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, recebeu no Kremlin o Senador Norte-Americano Edward Kennedy, esposa e filhos, e ofereceu uma de suas fotografias ao visitante, depois de autografá-la. Antes da recepção o dirigente russo manifestou à imprensa que trataria com o político norte-americano de todos os temas que este desejasse.

A julgar pelo encontro que Edward Kennedy manteve antes com o Ministro de Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, supõe-se que as conversações com Brejnev tenham abrangido uma ampla variedade de assuntos, em torno das relações entre a União Soviética e os EUA. Gromyko e Kennedy conversaram sobre a política soviética de emigração, limitação de armas estratégicas, comércio entre ambos os países, segurança europeia e Oriente Médio.

Em discurso que pronunciou na Universidade do Estado, em Moscou, o Senador Kennedy pediu o fim da carreira armamentista e conclamou os EUA e a União Soviética a acelerarem suas negociações, no sentido de um tratado permanente sobre limitação de armas ofensivas.

Referindo-se ao Oriente Médio, disse não acreditar que a situação de "ausência de guerra ou de paz" na região fosse a melhor para os interesses soviético-norte-americanos. Pediu também um papel mais ativo, por parte da União Soviética, com vistas a um acordo.

O visitante formulou ainda um apelo ao Governo soviético para que permita aos cidadãos dos Estados Unidos viajar livremente na União Soviética, acrescentando que o seu país, faria o mesmo com relação aos viajantes soviéticos.

Por outro lado, Kennedy observou também que a União Soviética não deveria molestar-se quando política interna pelos norte-americanos.

Esta foi, ao que parece, uma alusão à política migratória adotada por Moscou que, como é sabido, deu ensejo a que o Congresso Norte-Americano procurasse obstruir a concessão do benefício de nação mais favorecida a União Soviética, nos assuntos de natureza comercial.

Após o discurso proferido na Universidade, ele demorou-se cerca de vinte minutos dialogando com a audiência formada de umas seiscentas pessoas, dizendo que costumava fazer o mesmo nas universidades de seu país, nos últimos três anos.

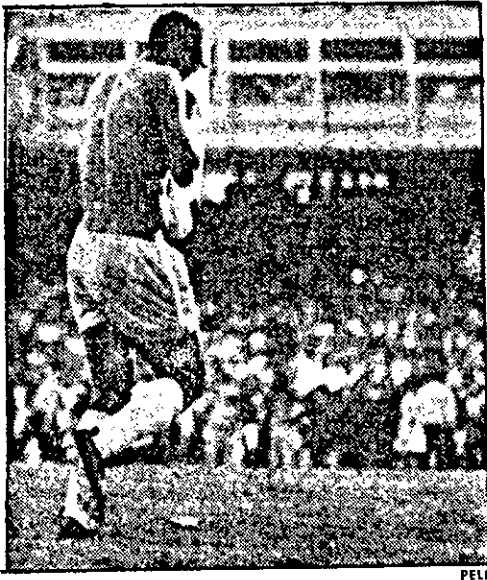
Todavia, desabitado a esse tipo de diálogo, o público, reagiu confuso diante das perguntas sobre os gastos militares e as realizações soviéticas, formuladas pelo orador, originando-se ora um ambiente de completo silêncio, ora uma explosão de risos. Ao que se informa, um homem idoso sentado nas primeiras filas, retrucou tratar-se de uma "pergunta injusta e provocante", quando Kennedy indagou se eles achavam se deviam ser aumentadas ou diminuídas as despesas na área militar e acrescentou:

"Nos gostamos na defesa o que o nosso país exige para ela". O diálogo prosseguiu estendendo-se por temas como a participação soviética na Segunda Guerra Mundial, progresso econômico do país e outros, ao fim dos quais o Senador Kennedy dirigiu-se para a entrevista que teria com Andrei Gromyko. A visita do parlamentar norte-americano à União Soviética foi a última escala na viagem de observação que realizou à Europa Oriental, após ter visitado a Romênia e a Iugoslávia.

### Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates Fumos e Brinquedos. Leiam Manchete, Fatos & Foto, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió e Locais.

RUA JOÃO PESSOA, 82



A história se repete monotonamente a cada quatro anos. Ninguém acreditava na equipe em 58, 62, 66 e 70 e, destas Copas, apenas a da Inglaterra, em 66 não foi conquistada pelos brasileiros. A partir de 58, o torcedor apenas ficou mal acostumado: ele não quer apenas que a Seleção faça uma boa figura: exige o título. Não há hipótese de o público sair satisfeito com uma vitória por 1 a 0. Ele faz questão de muitos gols, sai frustrado e revoltado com um resultado que não seja por ampla vantagem. Os italianos até hoje se orgulham do vice-campeonato em 70; os ingleses saíram por aí com o rei na barriga porque conseguiram vencer a Copa de 66, em casa, sem agradar a ninguém. O brasileiro exige o tetracampeonato. E a Seleção, após 69 dias de poucas alegrias, algumas decepções e muita apreensão, deixará o país com o íntimo desejo de satisfazer a todos. Não voltem com o vice-campeonato porque poderão encontrar o Galeão às moscas. Pela felicidade da Nação, não façam a temeridade de não passar das oitavas-de-final, porque, se isso ocorrer, vocês serão pessoas não gratae a 100 milhões de pessoas. Nos preparativos para a Copa do México momento houve em que os torcedores entraram em estado de graça, ficaram contagiados e excessivamente otimistas: quando o então comentarista esportivo João Saldanha foi indicado para técnico, e, num abrir e fechar de olhos, escalou o time titular, cujos jogadores passaram a ser conhecidos como "feras". Pela primeira vez, e diante do espanto geral, um time se definia antes dos testes. Aos poucos, no entanto, a decepção foi-se apossando de todos, e um empate com o Bangu serviu de estopim para a crise que ainda teve como detalhe importante o fato de Pelé ser acusado de enxergar pouco. Zagalo foi chamado para dirigir a equipe e os seus primeiros passos foram titubeantes, tanto que nos dois meses que dispôs para organizar a Seleção os progressos não se fizeram sentir, o time continuava a exibir um mau futebol, a ser vaiado, principalmente o jogador Paulo César. Só em campos mexicanos, longe das reações do público, foi que a Seleção Brasileira ganhou ritmo, esquema de jogo definido, personalidade. Essas virtudes, aliadas a um perfeito condicionamento físico, levaram o Brasil a conquistar definitivamente a Taça Jules Rimet.

# No embarque, as grandes ausências: Pelé, Tostão, Gerson, C. Alberto



GÉRSON

Rivelino e Jairzinho. Mesmo para um país que se orgulha de o melhor futebol, o afastamento de oito jogadores é um duro golpe. Desde o início dos preparativos a Seleção Brasileira começou a experimentar a triste realidade da falta daqueles homens, principalmente de Pelé, Gerson, Tostão e Carlos Alberto. Isto porque, além do talento, eles contribuíam com um dado da maior importância para um time de futebol: a liderança em campo e fora dele.

### FALTA DE LIDERANÇA

Qualquer país do mundo ficaria sumamente feliz se pudesse contar com jogadores da categoria de Jairzinho, Paulo César, Rivelino, Clodoaldo, Marinho, Leivinha e outros. O Brasil os tinha, mas a grande preocupação nos primeiros dias foi conseguir um líder como Carlos Alberto, Gerson ou Pelé. A falta de liderança transtornou as primeiras semanas da Seleção Brasileira. Ninguém tinha condições de exercê-la e o problema ainda não foi totalmente superado, ainda mais porque Piazza, a quem se podia atribuir a função, não mostrou futebol para garantir um lugar na equipe titular. Com o decorrer do tempo, todos falavam e ninguém se entendia. Nos amistosos o time passou a ser comandado dentro de campo por um homem temperamental, irritadiço, que ao primeiro pontapé ou mesmo a uma marcação cerrada revida acintosamente, grosseiramente: Rivelino. A indefinição do time, somada à solidão do Retiro dos Padres e ao desacerto técnico nos amistosos, foi aos poucos tirando a tranquilidade dos jogadores, que não conseguiram mais esconder a tensão emocional a partir do momento em que foram feitas novas convocações. Ficou no ar a perspectiva de que a crise estouraria a qualquer momento mas a Comissão Técnica, habilmente, dispensou os três jogadores que sobravam e o ambiente voltou à normalidade. Foram dias difíceis que poderiam ser evitados se o comando da Seleção demonstrasse mais segurança.

### A CONFIANÇA DE SEMPRE

Embora sinta todos esses problemas, como ficou evidenciado quando afirmou que esta seria a sua última Copa do Mundo dirigindo a equipe, Zagalo aparentemente, não se abateu. Pelo contrário, repetiu em várias oportunidades que "é até bom que vai em, que o time saia desacreditado, porque em 70 foi a mesma coisa e nós trouxemos o título".

Na realidade, a Seleção Brasileira parece marcada pelo mesmo destino. De quatro em quatro anos só mudam os detalhes, a insatisfação é a mesma, o baixo nível técnico nas apresentações é idêntico. Acontece, no entanto, que em 58 e 62 o Brasil teve praticamente os mesmos homens. Os que atuaram em 70 estão em sua grande maioria fora do time e o processo de renovação em geral ocorre com muitos ônus, entre eles uma possível perda do título mundial. Nesta mudança de

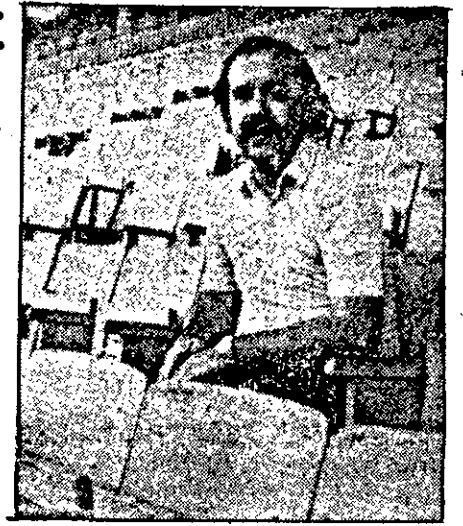


CARLOS ALBERTO

equipe é claro que a desvantagem foi total, levando-se em conta que Pelé, Gerson e Tostão, até agora insubstituíveis, são justamente os que desequilibram uma partida.

### DIFERENÇA DE CATEGORIA

No gol, ninguém provou até agora ser melhor do que Félix, um goleiro combatido antes da Copa mas que no México fez defesas incríveis, tranquilizando o restante da equipe com a sua experiência e serenidade. Na lateral direita também houve desvantagem. O líder Carlos Alberto era tão bom no apoio como no desarme, o que não acontece com o titular agora, Zé Maria, um exemplo de força física que se impõe na defesa mas que pouco produz com a bola dominada. Desta vez, o miolo da área parece mais sólido, com Luís Pereira e Marinho (Santos), superiores a Brito e Piazza. Na lateral esquerda Marinho é quase perfeito no apoio e mais uma opção de jogadas ofensivas, porque frequentemente chuta em gol. Em 70, Everaldo quase não ia à frente, limitando-se a marcar, função aliás que exerceu com grande eficiência. Clodoaldo ainda é o titular, figura de mais importância para a equipe, porque consegue ser extraordinário à frente dos zagueiros e na ajuda às manobras ofensivas. Gerson não está mais e em seu lugar encontra-se Rivelino, que no México foi o ponta esquerda. Ninguém discute a excepcional categoria do jogador do Corinthians, cujo futebol é reconhecido e cultuado no exterior tanto quanto no Brasil. A diferença entre ele e Gerson é que este último sabia como ninguém dar timo à Equipe, ou seja, parar a bola nos momentos em que era necessário tranquilizar os companheiros ou tornar veloz o jogo, a fim de surpreender o adversário. Rivelino é inconstante, nem sempre se coloca bem em campo, e além do mais, perde a calma quando se vê marcado de perto, revidando às entradas bruscas, Gerson, ao contrário, dificilmente se deixava apanhar pelo marcador, porque sempre soube evitar os choques. O outro jogador do meio-campo é Paulo César, na época reserva da ponta esquerda. Ele jogará com a camisa 11, mas com a função de compor o tripé com Clodoaldo e Rivelino. Leva a vantagem de ir com mais frequência à linha de fundo e executar melhor do que Rivelino o trabalho de ajuda ao meio-campo. No ataque é que a Seleção deste ano fica a dever à de 70. Jairzinho ainda é o ponta-direita; no entanto, quatro anos mais velho, as pernas marcadas por golpes violentos que muitas vezes o afastaram por longo tempo os campos. Ele continua a ser perigoso nas investidas a gol, mas seu rush agora consegue ser neutralizado com mais facilidade. Outro detalhe é que na Alemanha, sem Pelé e Tostão, ele será o atacante mais visado, porque todos reconhecem nele o atacante de maior capacidade para decidir uma partida. As duas outras posições eram ocupadas por Pelé e Tostão.



TOSTÃO

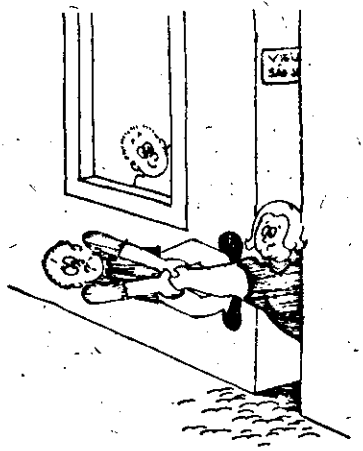
## COLOCAÇÕES

GRUPO A	PP
1 - Flamengo	4
2 - Grêmio	5
3 - Internacional	8
4 - Vasco	9
5 - Vitória	10
6 - América (GB)	12
7 - Coritiba	12
8 - Atlético (PR)	12
9 - Tiradentes	16
10 - Bahia	12
11 - América (RN)	15
12 - Desportiva	15
13 - Botafogo	15
14 - Paissandu	14
15 - Samp. Correia	12
16 - Fluminense	15
17 - Olaria	14
18 - Avaí	19
19 - Remo	17
20 - Itabaiana	16

GRUPO B	PP
1 - Atlético MG	8
2 - Cruzeiro	8
3 - São Paulo	8
4 - Santos	7
5 - Portuguesa	11
6 - Fortaleza	12
7 - Corinthians	11
8 - Guarani	9
9 - Náutico	12
10 - Operário	11
11 - Rio Negro	16
12 - Goiás	18
13 - Nacional	9
14 - Ceub	18
15 - América MG	16
16 - Esporte	16
17 - Ceará	18
18 - Santa Cruz	12
19 - Palmeiras	11
20 - CSA	17

**Mais estreita**  
A rua mais estreita do mundo é a viela São João, em Roma, Itália com uma largura de 48 cm.



Isso é só uma amostra. No Guinness você vai achar mais 3.000 casos tão interessantes, curiosos e inornuns como esse. O Guinness é isso: um livro sensacional que registra, em 250 páginas e 143 fotos, os mais importantes recordes do homem, do espaço, da natureza, da ciência, da vida. Um lançamento luxuoso, em capa dura plastificada, por apenas Cr\$ 18,00.

Já nas bancas.  
**ABRIL** **GUINNESS**  
**LIVRO DOS RECORDES**



# Com grandes esperanças Brasil chega na Alemanha



O dia de ontem para os jogadores - da seleção, foi muito agitado. A partir de 10,30 horas, eles começaram a chegar na concentração no hotel das Paineiras, já preparados para os compromissos oficiais do dia. Os paulistas chegaram juntos, todos de chapéus verdes com fitinhas amarelas, presente de torcedores de São Paulo. Ao meio-dia, foi servido o almoço. Logo depois, a comitiva seguiu rumo ao palácio Guanabara e no caminho para as Laranjeiras é que Paulo César se incorporou. Ele teve autorização para tratar de assuntos particulares e chegar um pouco atrasado. No palácio Guanabara, o governador Chagas Freitas recebeu na porta a delegação. Depois foi apresentado aos jogadores e a comissão técnica

BRASILIA

A delegação saiu direto do palá-

cio para o aeroporto do Galeão, onde os jogadores deram autógrafos e embarcaram com destino a Brasília. A seleção foi recebida nas últimas horas da tarde pelo presidente Geisel e por volta das 19 e 50 horas retornou ao Rio, de onde embarcou para Alemanha por volta das 23 horas.

ALEMANHA

Na Alemanha, mais de perto em Feldberg onde a seleção desembarcará hoje, já se encontra o dr. Tolêdo e sua comitiva que viajaram na última segunda-feira. Por ele, o campo de treino dos brasileiros foi visitado ontem, tendo exigido algumas modificações o que será feito no início da próxima semana. Por outro lado, todas as providências com respeito à alimentação da delegação ca- narinha, já foram tomadas

## Torneio da Salvação vai prosseguir com dois jogos

O Torneio da Salvação, que é mais uma promoção da FSD, terá prosseguimento no próximo domingo com a realização de dois jogos. Na Capital, fazendo a preliminar de Bahia e Itabaiana jogarão as equipes do CSM e do Cotinguiba. No interior Santa Cruz e Lagarto estarão

medindo forças em partida a ser realizada na cidade de Estância:

CLASSIFICAÇÃO

O torneio em sua chave da Capital apresenta a seguinte : 1º Confiança. Vasco e CSM - 1 pp. 2º Cotinguiba - 2 3º Olímpio - 4 pp

## Prejuízo do Ita foi mais de 20 mil

O Itabaiana depois de uma partida em que só teve lucros, sentiu na partida diante do Gremio o seu primeiro revés financeiro.

Como clube considerado grande, o Gremio tem direito à cota fixa estipulada pela CBD, onerando ainda mais as despesas da partida.

O PREJUÍZO

Depois de tudo apurado, o prejuízo do Itabaiana foi de 21.001,70, mas a cota do Gremio foi paga na própria quarta-feira logo após o jogo, para não criar problemas com o clube visitante. O déficit do Itabaiana poderia ser menor ou não existir, caso não fossem as chuvas que caíram por todo o início de semana em Aracaju afastando o torcedor do Estádio. Mesmo o torcedor ser rano, que teve vontade de assistir ao jogo prestigiar seu clube, ficou impossibilitado das condições da estrada que liga a Cidade serrana a Aracaju, que está quase que intransitável.

VAI À FORRA

Mas resta ainda um consolo à torcida e dirigentes serranos: domingo contra o Bahia. Com a vitória do tricolor baiano na última quarta-feira, todos esperam que um grande número de torcedores da boa terra se-desloque até Aracaju

## Américo pede licença para tratar de eleição

Para iniciar os seus trabalhos com vista a uma cadeira na Assembleia Legislativa, o presidente Américo Alves, da FSD, pediu afastamento da mentora Sergipana. Ontem mesmo assumiu o cargo de presidente o vice presidente Deocleciano Ramos, que já despachou com os desportistas atendendo aos representantes do América, do Propriá e Jackson Marques.

QUER SER ELEITO

Homem dotado de vasto conhecimento, tanto na Capital como no interior, o presidente da FSD quer mesmo uma cadeira na Assembleia e para isso vem lutando muito. Em que pese negar todos sabermos o presidente Américo Alves é um sério candidato a deputado Estadual para isso já iniciou seus trabalhos. As visitas a prefeitos e autoridades desportistas no interior serão intensas, visando formar uma grande plataforma.

# CASTRO

ESTA

## SENSACIONAL



BANDEIRANTES

---

**CAMA ESPANHOLA SUPERLUXO**  
de 6000 por \_\_\_\_\_ 20500  
das 18 as 22 horas 17900

**CONJUNTOS ESTOFADOS PARMA C/3 PEÇAS**  
de 1800 por \_\_\_\_\_ 10900  
das 18 as 22 horas 9900




---

**LIQUIDIFICADOR WALITA - cromado - luxo**  
de 35000 por \_\_\_\_\_ 21500  
das 18 as 22 horas 19500




---

**BARBEADOR PHILIPS - a pilha**  
durante o expediente 10000  
das 18 AS 22 HORAS 8000

---

**FAQUEIROS - CAMPOTEIRAS**  
**JARRAS DE CRISTAL - PRATARIAS**  
durante o expediente 15%  
das 18 AS 22 HORAS 25%

---

**ITABAIANINHA 307**